



## **SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

Thialy Thaís da Silva  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
thialy\_thais@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

As Salas de Recursos Multifuncionais (SRMF) foram instituídas pelo Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais em 2007. Situada em algumas escolas públicas da educação básica, surgiram como prioridade ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), esse busca detectar, construir e estruturar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem impedimentos de aprendizagem, igualdade e considerem as necessidades específicas dos alunos.

Tendo em vista a suma importância das Salas de Recursos Multifuncionais como assessoramento ao professor do ensino básico regular, que por muitas vezes se encontra confuso quanto ao método que deve ser aplicado nas aulas e levando em consideração as necessidades de turmas paralelas com as especificidades de alunos portadores de deficiência. O trabalho em questão tem por objetivo ajudar a compreender o funcionamento de uma Sala de Recursos Multifuncionais, para esses profissionais que ainda não compreendem do que se trata a mesma.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Municipal localizada em Recife- PE, onde foram utilizadas técnicas de entrevista e observação para a coleta de dados. A entrevistada foi a professora

---



responsável pela Sala de Recursos Multifuncionais da instituição, a entrevista aconteceu no espaço de trabalho da docente, na oportunidade foram apresentados seus materiais e esclarecido suas utilidades, também foram feitas observações de um atendimento e dos itens contidos na sala, além disso, a educadora comentou sobre o desenvolvimento de seus alunos e a colaboração dos familiares ao que diz respeito à aprendizagem dos educandos, haja vista a relevância de um acompanhamento que se estende ao lar. Os questionamentos e observações realizados partiram da exploração teórica feita a textos com assuntos relacionados.

## **DISCUSSÃO**

Os materiais existentes na Sala de Recursos Multifuncionais da escola pesquisada busca atender as necessidades dos alunos operando com métodos pedagógicos para um melhor desenvolvimento intelectual, trabalhando com elementos auditivos, visuais e de tato de forma a abranger as especificidades dos educandos, as deficiências atendidas são: surdocegueira, espectro autista, deficiente intelectual e altas habilidades/superdotação.

- Frequência dos atendimentos e descrição da atividade observada

Os atendimentos são semanais, duas vezes na semana, e 50 minutos para cada criança, equivale á 1 hora-aula. Na observação, o aluno trabalha a memória tátil envolvendo: vocabulário, compreensão de participar, desafio e atenção. As atividades possuem vários conceitos contribuintes nas funções da vida cotidiana da criança.

---



No atendimento observado a primeira atividade foi de recorte e colagem no qual o aluno poderia formar grupos classificando por tipos específicos, em seguida, um jogo da memória envolvendo senso tátil.

- Formação da professora do atendimento especializado

Graduada em pedagogia com especialização em educação especial, trabalha na prefeitura há 28 anos, há 15 anos especificamente na educação especial, A professora também fez curso de tiflogia, tem vivência em libras, e atualmente sua atuação maior é em surdocegueira e deficiência múltipla, sempre participando das formações continuadas propostas pela prefeitura.

- Relato da professora quanto ao seu papel/ função no atendimento especializado

Atua como mediadora entre família e escola, juntamente com a professora do ensino regular, orienta os funcionários da escola quanto às ações sociais e acessibilidades, participa ativamente do Projeto Político Pedagógico (PPP), a fim de que a escola se constitua como escola de educação inclusiva. A professora, atende os estudantes no turno oposto as atividades escolares regular dos mesmos (contra turno), de acordo com as suas necessidades, socializa os seus conhecimentos com todos os indivíduos que mantem algum tipo de relacionamento com seus alunos, estabelece um contato com fonoaudiólogo, psicólogo, neurologista, oftalmologista.

- Acessibilidade na sala

A sala possui um espaço delimitado, no entanto, possui muitos materiais e equipamentos necessários para atender as crianças com os tipos de necessidades a que atende atualmente, a sala de recursos possui acessibilidade para os alunos com todas as necessidades, com rampas e piso estruturado e alinhado, com um banheiro específico e todo suporte adequado.

É de extrema relevância conhecer a utilidade da Sala de Recursos Multifuncionais, considerando que o atendimento educacional especializado constitui-se como um direito a todas as pessoas portadoras de deficiência. Infelizmente esse direito ainda não é algo que contempla a

---



todos, tendo em vista a existência de algumas escolas desprovidas de tal apoio. Contudo, devemos ser conscientes que não basta possuir o suporte material, o profissional da área deve estar sempre se especializando e socializando com as pessoas que de alguma forma fazem parte da vida do estudante.

A professora da Sala de Recursos Multifuncionais pesquisada, ressalta que: “É fundamental traçar objetivos e desenvolver meios que ajudem as crianças portadoras de deficiência a acompanharem os alunos de sua turma regular quanto aos conteúdos curriculares e pedagógicos”. Nesse sentido, é necessário um planejamento de forma coletiva, porém, as Salas de Recursos Multifuncionais geralmente acontecem em contra turnos, dessa forma, pode-se obter contato através de outros meios de comunicação que possibilitem a comunicação entre os profissionais a fim de contribuir para o progresso de cada criança.

## **CONCLUSÃO**

O conteúdo dos textos estudados traz uma ideia do que seria uma sala especializada e sua funcionalidade, mas foi na oportunidade de presenciar a prática na mesma que esclareceu o sentido e importância dela.

A Sala de Recursos Multifuncionais visa contribuir com o progresso educacional das crianças excepcionais sem tira-la da sala regular. A Política de Educação Especial na Perspectiva de uma Educação Inclusiva é a luz de uma nova concepção, pois perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, a fim de complementar o ensino regular.

Sendo assim, pôde-se perceber com essa pesquisa que já houve evolução para a inclusão, entretanto mesmo assim há muito a ser conquistado, pois também tem as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de educação, mais especificamente professores do ensino regular de escola pública que muitas vezes não conhecem ou não entendem o funcionamento da Sala de Recursos.

---



Na escola em questão ainda falta material e o espaço físico é pequeno para se trabalhar nas Salas de Recursos Multifuncionais, mas apesar disso pôde-se perceber a superação da professora ao demonstrar uma enorme capacidade e domínio do conteúdo, suprimindo assim a defasagem de espaço e material.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília. 2008, p. 5 a 18.

ASFORA, R. O atendimento especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais. In BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno de Educação Especial**. A alfabetização de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva. Brasil: MEC, SEB, 2012, p.33 a 39.

PIOSTE, C. RAIÇA, D.MACHADO. **Dez questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental**. São Paulo: Avercamp, 2006.

---